

**AgRg no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.506.690 - MG  
(2019/0149482-8)**

**RELATOR : MINISTRO REYNALDO SOARES DA FONSECA**  
**AGRAVANTE : ÉDSON LUIZ GONÇALVES**  
**ADVOGADOS : PAULINO GONTIJO DE QUEIROZ CANCADO - MG011010**  
**ALEXANDRE SIMAO DE ARAUJO - MG076431**  
**LEONARDO GONTIJO AZEVEDO - MG133300**  
**AGRAVADO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**INTERES. : ALESSANDRA APARECIDA BERALDO GONÇALVES**  
**ADVOGADOS : ALEXANDRE SIMAO DE ARAUJO - MG076431**  
**LEONARDO GONTIJO AZEVEDO - MG133300**  
**BRENO LUIZ MATIAS VIEIRA - MG137754**  
**PAULINO GONTIJO DE QUEIROZ CANCADO - MG011010N**  
**FABIO SUPERBI LEMOS - MG135564**

**EMENTA**

AGRADO REGIMENTAL NO AGRADO EM RECURSO ESPECIAL. TRÁFICO DE DROGAS. ART. 59 DO CP. CIRCUNSTÂNCIA DO DELITO. FUNDAMENTAÇÃO IDÔNEA. RECURSO DESPROVIDO.

1. O aumento da pena-base está concretamente fundamentado em elementos que extrapolam o tipo penal, não havendo que se falar em violação do art. 59 do Código Penal.

2. *In casu*, o vetor judicial das circunstâncias do delito foi considerado desfavorável por ser agravante o "patrão" do tráfico de drogas, função que lhe permitia movimentar considerável quantia em dinheiro.

3. Agravo regimental improvido.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental. Os Srs. Ministros Ribeiro Dantas, Joel Ilan Paciornik, Leopoldo de Arruda Raposo (Desembargador convocado do TJ/PE) e Jorge Mussi votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 19 de novembro de 2019(Data do Julgamento)

Ministro REYNALDO SOARES DA FONSECA  
Relator